

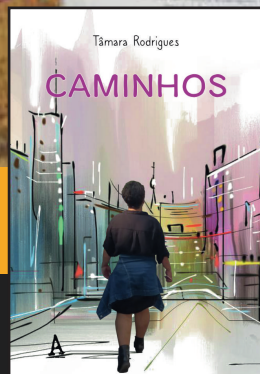


SANDRA APARECIDA PAULINO

O COGNITIVO E O AFETIVO PRECISAM ESTAR SEMPRE JUNTOS PARA O SUCESSO DA APRENDIZAGEM.



LANÇAMENTOS



Editor Responsável:

Antônio Raimundo Pereira Medrado

Editor correspondente (Angola):

Manuel Francisco Neto

Coordenaram esta edição:

Andreia Fernandes de Souza

Manuel Francisco Neto

Vilma Maria da Silva

Organização:

Manuel Francisco Neto

Vilma Maria da Silva

Colunista: Isac dos Santos Pereira

AUTORES(AS) DESTA EDIÇÃO

- Aline Lima Carvalho
- Aline Lopes de Sousa Silva
- Ana Kátia de Souza Pessoa
- Bruno Fragoso Watanabe
- Cibele Vieira dos Santos Alves
- Eliane Cristina Bulgan Borges
- Elisângela Oliveira Silva
- Geni Santana Cardoso
- Ilda Helena Domiciano Paukoski
- Ismenia Maria Pires Vaz
- Jonatas Hericos Isidro de Lima
- Maria Dalva Lima de Sousa
- Manuel Francisco da Silva e Delson da Conceição Miguel
- Maria Goreth Bueti Nhuca
- Marilene Pereira da Silva
- Maura Antônia Lima
- Patrícia Herminio da Silva
- Silvana Trindade de Azevedo
- Solange Alves Gomes Zaghi
- Vânia Regina Dias dos Reis Silvas

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

Revista Primeira Evolução [recurso eletrônico] / [Editor] Antonio Raimundo Pereira Medrado. – ano III, n. 33 (out. 2022). – São Paulo : Edições Livro Alternativo, 2022.

158 p. : il. color

Bibliografia

Mensal

Modo de acesso: <https://primeiraevolucao.com.br>

ISSN 2675-2573 (on-line)

1. Educação – Periódicos. 2. Pedagogia – Periódicos. I. Medrado, Antonio Raimundo Pereira, editor. II. Título.

CDD 22. ed. 370.5

Patrícia Martins da Silva Rede – Bibliotecária – CRB-8/5877

ACESSOS:

<https://primeiraevolucao.com.br>



<https://doi.org/10.52078/issn2673-2573.rpe.33>



São Paulo
2022

Editor Responsável:

Antônio Raimundo Pereira Medrado

Editor correspondente (ANGOLA):

Manuel Francisco Neto

Comissão editorial:

Antônio Raimundo Pereira Medrado

José Roberto Tenório da Silva

Manuel Francisco Neto

Vilma Maria da Silva

Coordenação editorial:

Ana Paula de Lima

Andreia Fernandes de Souza

Denise Mak

Isac dos Santos Pereira

Patrícia Tanganelli Lara

Thaís Thomas Bovo

Com. de Avaliação e Leitura:

Prof. Me. Adeilson Batista Lins

Prof. Me. Alexandre Passos Bitencourt

Profa. Esp. Ana Paula de Lima

Profa. Dra. Andreia Fernandes de Souza

Profa. Dra. Denise Mak

Prof. Me. Isac dos Santos Pereira

Prof. Dr. Manuel Francisco Neto

Profa. Ma. Maria Mbuanda Caneca Gunza Francisco

Profa. Dra. Patrícia Tanganelli Lara

Profa. Dra. Thaís Thomaz Bovo

Profa. Ma. Veneranda Rocha de Carvalho

Bibliotecária:

Patrícia Martins da Silva Rede

Colunistas:

Profa. Mestranda Cleia Teixeira da Silva

Prof. Doutorando Isac dos Santos Pereira

Prof. Mestrando José Wilton dos Santos

Edição, Web-edição e projetos:

Antonio Raimundo Pereira Medrado

José Roberto Tenório da Silva

Lee Anthony Medrado

Contatos

Tel. 55(11) 98031-7887

Whatsapp: 55(11) 99543-5703

primeiraevolucao@gmail.com (S. Paulo)

netomanuelfrancisco@gmail.com (Luanda)

https://primeiraevolucao.com.br

Imagens, fotos, vetores etc:

<https://publicdomainvectors.org/>

<https://pixabay.com>

<https://www.pngwing.com>

<https://br.freepik.com>

É permitida a reprodução total ou parcial dos artigos desta revista, desde que citada a fonte.

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva dos autores e não expressam, necessariamente, a opinião da revista.

Publicada no Brasil por:

Edições
Livro Alternativo

CNPJ: 28.657.494/0001-09

Colaboradores voluntários em:



A revista **PRIMEIRA EVOLUÇÃO** é um projeto editorial criado pela Edições Livro Alternativo para auxiliar professores(as) a publicarem suas pesquisas, estudos, vivências ou relatos de experiências.

O corpo editorial da revista é formado por professores, especialistas, mestres e doutores que atuam na rede pública de ensino, e por profissionais do livro e da tecnologia da informação. É totalmente financiada por professoras e professores, e distribuída gratuitamente.

PROPÓSITOS:

Rediscutir, repensar e refletir sobre os mais diversos aspectos educacionais com base nas experiências, pesquisas, estudos e vivências dos profissionais da educação;

Proporcionar a publicação de livros, artigos e ensaios que contribuam para a evolução da educação e dos educadores(as);

Possibilitar a publicação de livros de autores(as) independentes;

Promover o acesso, informação, uso, estudo e compartilhamento de softwares livres;

Incentivar a produção de livros escritos por professores e autores independentes.

PRINCÍPIOS:

O trabalho voltado (principalmente) para a educação, cultura e produções independentes;

O uso exclusivo de softwares livres na produção dos livros, revistas, divulgação, palestras, apresentações etc desenvolvidas pelo grupo;

A ênfase na produção de obras coletivas de profissionais da educação;

Publicar e divulgar livros de professores(as) e autores(as) independentes e/ou produções marginais;

O respeito à liberdade e autonomia dos autores(as);

O combate ao despotismo, ao preconceito e à superstição;

O respeito à diversidade.

**Esta revista é mantida e financiada por professoras e professores.
Sua distribuição é, e sempre será, livre e gratuita.**



Filiada à:



Platform & workflow by
OJS / PKP



Google Acadêmico



www.primeiraevolucao.com.br

A educação evolui quanto mais evoluem seus profissionais

SUMÁRIO

05 APRESENTAÇÃO

Prof^a. Dra. Andréia Fernandes de Souza

12 DESTAQUE

PROF^a. SANDRA APARECIDA PAULINO

UMA PROFESSORA PRÁ LÁ DE ESPECIAL UMA EXPERIÊNCIA DE INTEGRAÇÃO: ALUNO X FAMÍLIA X PROFESSORA

COLUNAS

06 Catalog'Art; Naveg'Ações de Estudantes

Isac dos Santos Pereira



ARTIGOS

1. PSICOPEDAGOGIA E AS CONTRIBUIÇÕES PARA A APRENDIZAGEM NO CONTEXTO EDUCACIONAL
Aline Lima Carvalho 17
2. A PRÁTICA DA MOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL
Aline Lopes de Sousa Silva 23
3. EJA A DISTÂNCIA: UMA JANELA QUE SE ABRE QUANDO O GOVERNO FECHA PORTAS
Ana Kátia de Souza Pessoa 29
4. A EDUCAÇÃO PROFISSIONALIZANTE E SEUS BENEFÍCIOS SOCIAIS
Bruno Fragoso Watanabe 39
5. AS INTERVENÇÕES PSICOPEDAGÓGICAS NAS DIFICULDADES DE APRENDIZAGENS
Cibele Vieira dos Santos Alves 43
6. AMPLIAR A AUTOESTIMA E DESENVOLVIMENTO DE ALUNOS COM TEA
Eliane Cristina Bulgan Borges 51
7. AS CONTRIBUIÇÕES DA LITERATURA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO
Elisângela Oliveira Silva 59
8. O QUE BEBÊS E CRIANÇAS FAZEM NO BERÇÁRIO
Geni Santana Cardoso 71
9. A ARTE E SUAS CONTRIBUIÇÕES NA VIDA DOS ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL AO ENSINO MÉDIO
Ilda Helena Domiciano Paukosk 75
10. DIFICULDADES DA EDUCAÇÃO PÚBLICA NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM
Ismenia Maria Pires Vaz 81
11. FORMAÇÃO DE PROFESSORES E AS PERSPECTIVAS PARA ALÉM DA SALA DE AULA
Jonatas Hericos Isidro de Lima 87
12. BREVES CONSIDERAÇÕES SOBRE A INCLUSÃO NO CONTEXTO ESCOLAR
Maria Dalva Lima de Sousa 93
13. EXERCÍCIOS PARA CONTRIBUIR NO DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DA SOMA DOS TERMOS DE UMA PROGRESSÃO GEOMÉTRICA NA 11ª CLASSE DO COMPLEXO ESCOLAR DO ENSINO ESPECIAL Nº 5.116 "MANUEL PEDRO PACAVIRA" DE NDALATANDO
Manuel Francisco da Silva / Delson da Conceição Miguel 103
14. RELAÇÃO ESCOLA-FAMÍLIA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM
MARIA GORETH BUETI NHUCA 113
15. A INCLUSÃO DO ALUNO COM DEFICIÊNCIA NO ENSINO BÁSICO
Marilene Pereira da Silva 119
16. GESTÃO DEMOCRÁTICA NAS ESCOLAS PÚBLICAS E SEUS ELEMENTOS CONSTITUINTES
Maura Antônia Lima 125
17. O OLHAR DO PSICOPEDAGOGO NA EDUCAÇÃO INFANTIL
Patrícia Herminio da Silva 131
18. AS HISTÓRIAS E OS CONTOS DE FADAS NO UNIVERSO INFANTIL
Silvana Trindade de Azevedo 137
19. DESAFIOS DA GESTÃO ESCOLAR
Solange Alves Gomes Zagh 143
20. AS TECNOLOGIAS E AS PRÁTICAS NA ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO
Vânia Regina Dias dos Reis Silva 149



A EDUCAÇÃO PROFISSIONALIZANTE E SEUS BENEFÍCIOS SOCIAIS

BRUNO FRAGOSO WATANABE

RESUMO

A sociedade atual encontra-se enfraquecida pelo distanciamento social e pela falta de oportunidade, que quando ela existe a valorização e a satisfação pessoal não é completa, o desejo de renovação nasce da própria vontade de traçar um novo caminho profissional e para tanto a educação profissional vem como solução rápida de experimentação de um novo mercado de trabalho, sem o compromisso de uma formação mais longa, este artigo traz um levantamento dos diferentes públicos atendidos nestas escolas e as possibilidades de atuação com estas pessoas, quais focos os profissionais que trabalham nesta área devem considerar ao montar sua metodologia e o seu planejamento de aula.

Palavras-chave: Capacitação. Desenvolvimento. Profissionalização. Renovação. Trabalho.

INTRODUÇÃO

Os jovens que já iniciaram sua trajetória educacional e os adultos que embora já tenham percorrido uma parte ou a totalidade de seus estudos, no decorrer da vida profissional, se depararam com a necessidade de uma mudança de rumo, as vezes despertado por uma insatisfação diária, a falta de perspectiva profissional, a falta de apoio em seu desenvolvimento por parte da chefia ou ainda pela simples necessidade de mudança gerada em algum momento pelo despertar de que a sua trajetória até ali não foi satisfatória.

A baixa remuneração também é um motivo pelo qual muitas pessoas decidem mudar de área, ainda nesta perspectiva encontramos aqueles que por algum motivo, tiveram que interromper em algum ponto os seus estudos e estando com a formação incompleta as pessoas vão ocupar subempregos com baixa remuneração e muito trabalho, o que dificulta ou impossibilita uma mudança de vida.

Nesta realidade e para suprir as necessidades imediatas das pessoas, surge a educação profissionalizante, que oferece cursos que capacitam as pessoas rapidamente, com cursos de qualidade e que direcionam o aluno ao se formar a aptidão para o mercado de trabalho formal, além disto ainda possibilita ao aluno uma experiência em pouco tempo com o trabalho que ele deseja, sem que seja necessário passar anos estudando, pois se trata de cursos de curta duração, e a depender do desejo do aluno, ele ainda pode investir na carreira com cursos de graduação na área que ele mais se identifica, aprimorando o conhecimento obtido.

Em pouco tempo de estudo o aluno já pode começar a trabalhar muitas vezes de maneira autônoma como é o caso dos cursos de panificação e confeitaria por exemplo, ou elétrica. Ainda é possível ser contratado e trabalhar como aprendiz de uma determinada função, ou cursos que enriquecem o currículo e capacitam o aluno a algo que ele usará em quase todas as profissões, como por exemplo, o curso de informática ou auxiliar administrativo. Que trazem conhecimentos relativos a desenvolvimento pessoal, lógica computacional, conhecimentos em excel, word, entre outros.

O Presente artigo traz consigo a experiência de minha própria prática pedagógica e análises dos públicos atendidos em todas as turmas no decorrer dos anos.

RESPONSABILIDADE EM FORMAR NOVOS PROFISSIONAIS.

Oferecer uma possibilidade de mudança de vida e realização de sonhos traz consigo o senso de responsabilidade de escolas, professores, funcionários e gestores que oferecem estes cursos. Pois as pessoas que procuram realizar estes cursos de maneira tardia, sendo adultos, já trazem consigo uma

bagagem cultural pesada, passaram por desafetos, as vezes discriminações no serviço pela falta de estudo, acreditam que não são capazes de realizarem nada, desconstruir anos de dificuldades é um processo difícil, mas, necessário para que o curso seja melhor aproveitado e os alunos tenham uma aprendizagem significativa. Existe, então uma necessidade constante de se profissionalizar o magistério em todas as áreas de atuação (TARDIF et. Al, 1991).

Desta forma o professor terá um repertório mais amplo para auxiliar e identificar as reais necessidades de seus alunos e possíveis maneiras de intervenções.

Após vencer esta primeira etapa, os alunos precisam de dedicação total, pois em pouco tempo o curso começa e acaba e para filtrar todo conhecimento necessário para contribuir de maneira satisfatória em sua vida profissional, se faz necessário muita dedicação e empenho, faltar é quase fora de cogitação pois há muito a se falar em pouco tempo.

O mercado de trabalho está em constante mudança e readequação, hoje o conhecimento de um profissional vai muito além de uma tarefa repetitiva como antigamente, onde a linha de produção era fragmentada e cada funcionário era responsável por uma parte da produção, passando anos fazendo a mesma tarefa, até se aposentar, ao profissional atual é preciso se atualizar, conhecer um pouco de cada ciência, ser proativo, buscar a todo momento o conhecimento, pois o mercado de trabalho é mutável e é preciso se adaptar aos novos moldes da vida moderna, o trabalhador precisa então estar sempre buscando novos cursos de formação, novos métodos e aprimorando aquilo que ele já domina, ninguém pode atualmente abrir mão da busca pela modernização.

Devido à propagação muito rápida de informações, a hierarquia vai desaparecer totalmente e ficará um esquema mais ou menos horizontal de associação. As pessoas serão valorizadas pela sua capacidade, e não pela posição que ocupam. (ZUFFO, 2005, p.63)

Deste modo, verifica-se que o conhecimento não ficará mais centralizado, de maneira que o bom profissional deve entender um pouco de cada conhecimento, contribuindo com todos os setores da empresa.

Além de todos estes perfis de alunos, os cursos profissionalizantes, ainda atendem profissionais que se aposentaram recentemente ou não mas que buscam complementar sua aposentadoria trabalhando de casa, muitas vezes fazendo bolos, salgados para vender ou mesmo trabalhos manuais como bordados, roupas e acessórios, dentre outros, ou ainda que cansaram de pedir ajuda no uso e manuseio de seus computadores, visto que, até para pagar uma conta é necessário o conhecimento básico de informática, ainda aqueles que moram sozinhos e gostariam de ter o conhecimento em elétrica para realizar pequenos reparos em casa quando for necessário, este grupo de alunos também são atendidos nos cursos e representam uma boa parcela do público do noturno, sem dúvida para eles o foco do curso é diferente a necessidade não é imediata mas ela já foi adiada por muitas vezes e agora com o tempo fornecido pela aposentadoria é algo possível. Ainda é possível diferenciar um outro grupo de alunos dos cursos profissionalizantes, os alunos das redes municipais e estaduais, alunos dos anos finais do ensino fundamental e do ensino médio, para eles o objetivo é outro, estão focados no aprendizado para melhorar seu desempenho escolar ou para já iniciar sua preparação para o mercado de trabalho, deixando seu currículo mais robusto, dentro deste grupo também podemos identificar aqueles que antes mesmo de terminar o ensino regular já sofrem a pressão de iniciar sua carreira profissional para ajudar a pagar as contas de casa, como jovens aprendiz ou com o primeiro emprego.

UMA MUDANÇA DE ATITUDE REAL.

A sociedade capitalista moderna vem ampliando enormemente o contingente de homens e mulheres terceirizados, subcontratados, "part-time", exercendo trabalhos temporários, entre tantas outras formas assemelhadas de informalização do trabalho. (Antunes 2005, p.143).

Esta realidade contribui para que muitos trabalhadores tendem a iniciar seu próprio negócio e serem autônomos, adquirindo experiência na sua própria prática.

Ao concluir o curso o aluno está modificado não só pelos conhecimentos adquiridos, mas também ele se percebe e se identifica no mundo como um sujeito ativo e não mais como mero reproduzidor, neste momento é possível perceber que oferecer cursos profissionalizantes vai além da aprendizagem, mas envolve uma mudança de vida, de perspectiva e isto muda histórias, dá um novo rumo e realiza sonhos e planos. Isto é, aquilo que muitas vezes é chamado de saber, saber fazer e saber ser (TARDIF, 2000)

O conhecimento então se forma na esfera pessoal, identificando o que se sabe, altera-se para o mundo material, se concretizando no fazer e por fim o indivíduo se vê no mundo como o próprio autor de sua história.

Quando chega ao final dos cursos o aluno tem um posicionamento diferente frente a sua possibilidade e aos seus conhecimentos, a palavra-chave é segurança de fazer e fazer bem, muitos que iniciaram seu próprio negócio antes do curso não tem noção de precificação por exemplo, compram a matéria prima mas não sabem calcular o quanto cobrar no produto final, desta maneira acabam pagando para trabalhar, não tem lucro ou ainda ele é baixo para atender as suas necessidades. Desta maneira o negócio tende a fracassar antes mesmo de começar, dar um norte e possibilitar o “abrir dos olhos” de novos profissionais é o objetivo das profissionalizantes.

Para se atingir um nível de excelência é preciso um projeto estruturado e possibilitar aos professores destes cursos, momentos de reflexão e formação continuada, sem dúvida é essencial que todos se atualizem sempre, não há como oferecer cursos atuais e de qualidade sem estar atento às demandas e alterações do mercado de trabalho e dos próprios cursos, como por exemplo, receitas novas e de fabricação mais barata, ou novas tecnologias na informática, ou ainda novas regulamentações trabalhistas nos cursos de auxiliar administrativo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Enfim, os cursos profissionalizantes constituem políticas públicas eficientes quando se trata da possibilidade de redirecionar o trabalhador ou mesmo retirar este da inércia e inseri-lo no mercado de trabalho, ainda dá condições psicológicas de autoafirmação e competência laboral, trazendo a confiança profissional, o que muda a postura das pessoas e isto muda atitudes, eu tinha medo de fazer algo e agora farei com segurança na certeza de realizar algo de qualidade e com eficiência, gerando bons lucros e o sustento familiar.

Desta forma, investir em cursos profissionalizantes deve ser o foco de bons gestores públicos, pois além de qualificar profissionais para o mercado de trabalho, gerando qualidade nos serviços prestados, o Estado retira pessoas do desemprego, oferece ferramentas para sua subsistência e aumenta a arrecadação, pois o setor de serviços é um dos motores da economia brasileira, sem dúvida o Estado só tem a ganhar quando ele investe em cursos de qualidade e capacita seus professores.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Antunes, R. (2005). **O caracol e sua concha**: ensaio sobre a nova morfologia do trabalho. Ed boitempo, v.1, p. 143.
- Currículo da Cidade de São Paulo**: Educação de Jovens e Adultos. SME/COPED, 2019
- Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução n. 4 de 8 de dezembro de 1999. Institui as **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico**. <http://portal.mec.gov.br/conaes-comissao-nacional-de-avaliacao-da-educacao-superior/190-secretarias-112877938/setec-1749372213/12683-tecnico-de-nivel-medio#:~:text=Institui%20as%20Diretrizes%20Curriculares%20Nacionais%20para%20a%20Educa%C3%A7%C3%A3o%20Profissional%20de,educa%C3%A7%C3%A3o%20profissional%20em%20n%C3%ADvel%20m%C3%A9dio>. Acesso em 10 de outubro de 2022.
- TARDIF, Maurice et al. **Os professores face ao saber**. Teoria & Educação, Porto Alegre, 1991.
- PILETTI, N.; PILETTI, C. **História da Educação**. 7. ed. Ática, 1989, v. 1, p.27-39.
- ZUFFO, J. A. (2005). A infoera transformando as relações sociais. **Comunicação & Educação**, 10(1), 61-70.
- CUNHA, M.B. da. Biblioteca digital: bibliografia das principais fontes de informação. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 39, n. 1, p.88-107, jan./abr. 2010. Disponível em: <http://revista.ibict.br/index.php/ciinf/article/view/1730/1359>. Acesso em: 02 dez. 2010.



Bruno Fragoso Watanabe

Licenciado em Pedagogia pela Universidade Cidade de São Paulo, UNICID, SP. E em Educação Física pela Universidade Cruzeiro do Sul, UNICSUL, SP. Professor de Informática do Centro Municipal de Educação e Treinamento CMCT: Lenine Soares de Jesus, na Prefeitura Municipal de São Paulo, PMSP.

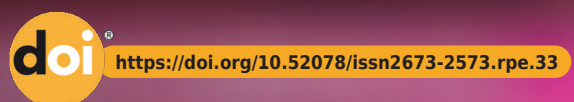


ORGANIZAÇÃO:

Andréia Fernandes de Souza
Manuel Francisco Neto
Vilma Maria da Silva

AUTORES(AS):

Aline Lima Carvalho
Aline Lopes de Sousa Silva
Ana Kátia de Souza Pessoa
Bruno Fragoso Watanabe
Cibele Vieira dos Santos Alves
Eliane Cristina Bulgan Borges
Elisângela Oliveira Silva
Geni Santana Cardoso
Ilda Helena Domiciano Paukoski
Ismenia Maria Pires Vaz
Jonatas Hericos Isidro de Lima
Maria Dalva Lima de Sousa
Manuel F.da Silva e Delson da C. Miguel
Maria Goreth Bueti Nhuca
Marilene Pereira da Silva
Maura Antônia Lima
Patrícia Herminio da Silva
Silvana Trindade de Azevedo
Solange Alves Gomes Zaghi
Vânia Regina Dias dos Reis Silvas



Produzida com utilização de softwares livres



www.primeiraevolucao.com.br

